



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

REQUERIMENTO Nº 1289/2023

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja consignado em nossa Ata de trabalhos um Voto de Aplausos e Congratulações à Mostra Rosa dos Ventres, na pessoa de Hilda Torres, pela realização da 3ª edição, que acontece entre os dias 01 de março e 03 de abril, reunindo performances, apresentações artísticas, oficinas, debates, lançamentos e outras atividades voltadas ao protagonismo da mulher na sociedade.

Dá-se ciência da decisão desta Casa Legislativa aos destinatários, por meio dos correios eletrônicos: mostrateatralrosadosventres@gmail.com e hildatorresneta@hotmail.com.

JUSTIFICATIVA

É com a missão de ocupar cada vez mais espaços de protagonismo, equidade de gênero e independência da mulher que a “3ª Mostra Teatral Rosa dos Ventres – Autônomas e Diversas” abre as manifestações do Dia Internacional da Mulher com apresentações artísticas, debates e oficinas gratuitas que acontecem entre os dias 1º de março e 3 de abril. Nesta edição, as apresentações serão realizadas no Recife, Olinda e em outras cidades da Região Metropolitana do Recife (RMR), seguindo ainda pelo Agreste e Sertão pernambucano e, de forma digital, incluindo a participação de artistas e ativistas de outros estados brasileiros e outros países. A Mostra foi idealizada pela atriz, diretora de teatro e psicóloga, Hilda Torres, que é fundadora do Grupo Cria do Palco – realizador do evento – e que tem o músico e produtor cultural, Márcio Santos, como sócio e cofundador, contando ainda com a parceria de Áurea Luna, Anny Rafaella Ferli e Tiago Melo.

Em 2019, 3.737 mulheres foram assassinadas no Brasil, segundo o Atlas da Violência de 2021, o mais atualizado. Contudo, esse mesmo estudo realizado em anos anteriores expôs um dado ainda mais chocante: a cada uma hora e meia uma mulher era morta no país.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

Chamando a atenção para esses números alarmantes, a abertura da Mostra acontecerá no dia 1º de março, das 7h às 20h30, com as performances intituladas “A cada 1h30 uma mulher reage no mundo”. As apresentações artísticas, compostas exclusivamente por mulheres, acontecerão a cada uma hora e meia, em diversos locais de Pernambuco. Ao final das intervenções, teremos ainda a leitura do manifesto intitulado “Autônomas e Diversas”, desenvolvido pela escritora e professora, Odailta Alves, contando com o apoio de várias mulheres, dos mais variados recortes. O manifesto também será lido ao longo de toda a Mostra, por mulheres de outros estados do Brasil e em outros países, como estratégia para ampliar o alcance do debate sobre a violência contra a mulher e a importância do protagonismo feminino em todos os espaços, através da arte.

“A situação é grave e esses dados são inaceitáveis, totalmente revoltantes. Contudo, nutrimos a certeza de que podemos colaborar, através da arte, com essa bandeira que já teve tantos avanços e que ainda apresenta tantos desafios. Reconhecendo, honrando e continuando a colaboração das companheiras que vieram antes da nossa geração, seguimos. Acreditamos ser fundamental garantir cada vez mais espaços de protagonismo, equidade e independência da mulher em nossa sociedade. Enfrentar e avançar contra as estruturas opressoras, construídas através dos séculos, é um grande desafio, mas precisa ser uma ação contínua e coletiva, sempre com o compromisso da reparação histórica, compreendendo os processos em tempo e espaço, mas com posicionamentos firmes”, ressalta Hilda Torres, idealizadora da Mostra.

Nesta 3ª edição, a programação acontecerá de forma descentralizada, com atividades na Escola Pernambucana de Circo (Macaxeira), no Centro Cultural Grupo Bongar Nação Xambá (Peixinhos), no Sesc São Lourenço da Mata, no Sesc Santa Rita, no Espaço O Poste Soluções Luminosas (área central do Recife), no Território Xukuru (Pesqueira), na Colônia Penal Feminina Bom Pastor, na Cooperativa Ecovida Palha de Arroz – Associação de Catadoras de Resíduos Sólidos, no Centro de Educação e Cultura Daruê Malungo, no Terra Café Bar, nas ruas e nos teatros Fernando Santa Cruz, Apolo e Hermilo Borba Filho. No total, serão apresentados ao público 25 espetáculos, dez performances artísticas, cinco oficinas, um lançamento de disco e dois debates com temas específicos.

Na programação, o público terá a oportunidade de assistir em teatros, espaços culturais, organizações e plataformas on-line aos espetáculos: “Clamor Negro” (Recife-PE),





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

"Ser Rizoma" (Recife-PE), "Um Tango Entre Elas" (Recife-PE), "BruxaRria - entre o Lírio e o Delírio" (Recife-PE), "Retinta" (Caruaru-PE), "Soledad - a terra é fogo sob nossos pés" (Recife-PE), "Cara de Pau" (Recife-PE), "Ombela" (Recife-PE), "Solo Fértil" (Recife-PE), "Uma Outra Você" (Recife-PE), "Diários de Uma Memória" (Olinda-PE), "Transitar-se" (Recife-PE), "Rainhas" (Recife-PE), "Mesa de Glosar" (Recife-PE), "Claranã" (Recife-PE), "Solo Para Um Sertão Blues" (Recife-PE), "Sopro D'Água" (Recife-PE), "Suçuaranas" (Recife-PE), "Sibila" (Itália-Brasil), "Nós Sem Nossa Mãe" (Ingazeira-PE), "Retratos de Chumbo" (Recife-PE), "Transpassar" (Recife-PE), "Foria" (Recife-PE), "O Problema é a Cerca" (Buíque-PE), "Voz sem Chamas" (Recife-PE) e "Arreia" (Recife-PE).

Buscando incentivar um espaço de partilha através de vivências artísticas, a Mostra realizará cinco oficinas gratuitas para mulheres de todos os recortes. São elas: "Interpretação para Cinema", com Clébia Sousa, no Sesc Santa Rita; "Iluminação Cênica para Mulheres", com Natalie Revorêdo, no espaço cultural Daruê Malungo; "Teatro para Mulheres", com Hilda Torres, no Sesc Santa Rita e na Cooperativa Ecovida Palha de Arroz; e "Palhaçaria para Mulheres", com Anny Rafaella Ferli, na Colônia Penal Feminina Bom Pastor.

A Mostra surgiu em 2017, com base nas peças teatrais montadas a partir das "Oficinas de Teatro para Mulheres - com vivências terapêuticas", ministradas pela própria Hilda. Contudo, desde então, também envolveu na programação trabalhos e produções artísticas de outras mulheres, de todas as idades, identidades e contextos sociais. Contudo, neste ano, o evento chega com uma proposta ainda mais robusta.

Curadoria - A curadoria da mostra é integrada por Hilda Torres, atriz, diretora teatral, psicóloga clínica, analista bioenergética, idealizadora e coordenadora do projeto, com 26 anos de experiência no teatro; Naná Sodrê, diretora de teatro, atriz, produtora cultural e professora de Artes Cênicas, formada pela UFPE, além de fundadora do "O Poste Soluções Luminosas", grupo artístico e de investigação teatral com foco em pesquisas em matrizes africanas e na visibilidade da negritude na arte; Clara Camarotti, atriz, diretora de teatro, especialista em Gestão e Produção Cultural, também formada no curso de Licenciatura com Habilitação em Artes Cênicas, na UFPE; Analice Croccia, formada em Teatro pela UFPE e Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, atriz, professora, produtora, diretora de teatro/arte e pesquisadora; Odília Nunes,





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

palhaça, brincante popular, atriz, dramaturga, cordelista e produtora cultural; e Tanit Rodrigues, atriz, performer, preparadora de elenco e jornalista.

Mulheres homenageadas – Nesta edição, a “Mostra Teatral Rosa dos Ventres – Autônomas e Diversas” terá quatro homenageadas escolhidas pela curadoria, sendo elas Agrínez Melo, mãe, candomblecista, professora, atriz e pesquisadora; Beta Galdino, camareira e contrarregra que integra a equipe do Centro Cultural Apolo-Hermilo; Kátia Virgínia, técnica em maquinária no Centro Cultural Apolo-Hermilo; Sharlene Esse, atriz, cantora e multi performer e Triana, iluminadora que iniciou seus trabalhos na área teatral na década de 70.

Vale ressaltar que todas as edições anteriores foram produzidas de forma totalmente independente, mas essa edição conta com aportes que foram fundamentais para a ampliação do evento, oriundos do Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura-PE) e do Sistema de Incentivo à Cultura (SIC) do Recife.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 28 de fevereiro de 2023.

CIDA PEDROSA
Vereadora - PCdoB

